



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A EQUOTERAPIA COMO PROMOTORA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA A CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL - ESTUDO DE CASO¹

**Cátia Trennepohl², Aimê Cunha³, Laura Da Rosa Vidal⁴, Lia Da Porciúncula
Dias Da Costa⁵**

¹ Pesquisa desenvolvida no Centro de Equoterapia Unicruz

² Fisioterapeuta pela Universidade de Cruz Alta ? Unicruz. E-mail: catia.trennepohl@hotmail.com

³ Fisioterapeuta, mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde. E-mail: aimecunha4@gmail.com

⁴ Bacharel em Fisioterapia

⁵ Fisioterapeuta. Professora Adjunta da Universidade de Cruz Alta-Unicruz. Coordenadora do Centro de Equoterapia Unicruz

Introdução: O presente artigo centraliza-se sobre o tema: a Equoterapia como recurso terapêutico, tendo como objetivo analisar os benefícios que a terapia proporciona na reabilitação e desenvolvimento motor de uma criança com Paralisia Cerebral (PC), que frequentou o Centro de Equoterapia EASA/UNICRUZ, de março a novembro de 2017. A partir da análise de vários estudos, os quais relatam que crianças com PC, possuem dificuldades nas capacidades básicas de mobilidade e locomoção, que podem ou não vir acompanhadas de outros déficits, como: cognitivo, sensorial, perceptivo, linguagem e inadaptação social. A equoterapia se torna aliada na reabilitação global destas crianças, pois exige a participação do corpo inteiro e, com os estímulos recebidos, desenvolve o controle postural, psicomotor, a força, o tônus muscular e a flexibilidade, aperfeiçoando o equilíbrio motor, tendo consciência do seu próprio corpo e dos movimentos que faz. **Metodologia:** O plano de ação foi elaborado pela equipe multidisciplinar do Centro, com 30 sessões, uma vez por semana, durante trinta minutos, realizadas de acordo com as potencialidades do praticante e supervisionadas pela fisioterapeuta responsável. No início do atendimento era realizada montaria dupla com a criança e com o passar das sessões, durante 15 minutos era realizado montaria individual. **Resultados:** o praticante apresenta tetraparesia desproporcional espástica com predomínio do hemicorpo direito, dificuldade de equilíbrio, coordenação motora e mobilidade devido à espasticidade. Porém, após o tratamento, apresentou maior independência nas suas atividades de vida diária, promovendo qualidade de vida, inserção social e melhora na sua autoimagem. A interação entre praticante, cavalo e mediador, possibilitou autoconfiança e afetividade, assim como o desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** A terapia demonstrou ser um tratamento fisioterapêutico seguro e eficaz para o desenvolvimento motor melhorando o equilíbrio e coordenação e, conseqüentemente, os parâmetros da marcha em pacientes com PC devido aos seus benefícios neurofisiológicos.

PALAVRAS-CHAVES: Terapia sobre o cavalo. Reabilitação. Aprendizagem